



→ continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da TIC TRENS S.A. (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia correspondem a caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber e a pagar nacionais, e os empréstimos e financiamentos, contratados em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos, classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir: **a) Política de gestão de riscos financeiros:** A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A Companhia está exposta aos riscos de mercado relacionados às atividades da Companhia, à flutuação das taxas de juros com o intuito de minimizar os efeitos, a Companhia utiliza instrumentos de acordo com a política de gerenciamento de risco estabelecida, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos adequadamente a cada circunstância e riscos inerentes para suportar a estrutura corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. **b) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro):** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. **c) Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um

instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos ativos com instituições financeiras. **d) Risco de liquidez:** A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. **e) Risco de taxas de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas. **f) Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: **Caixa e equivalentes de caixa:** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. **Conta a receber e a pagar:** Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado. **Empréstimos e financiamentos:** Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	-	535.124	535.124	-	163.918	163.918
Contas a receber	-	25.734	25.734	-	-	-
Partes relacionadas	-	13.764	13.764	-	45.861	45.861
Outros créditos	-	22.528	22.528	-	14.153	14.153
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.324	8.324	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>597.150</b>	<b>597.150</b>	-	<b>223.932</b>	<b>223.932</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>						
Fornecedores	-	33.911	33.911	-	15.181	15.181
Empréstimos e financiamentos	299.299	8.538	307.837	-	-	-
Debêntures	-	300.585	300.585	-	-	-
Partes relacionadas	-	14	14	-	953	953
Otras Obrigações	-	50	50	-	-	-
<b>Total</b>	<b>299.299</b>	<b>343.098</b>	<b>642.397</b>	-	<b>16.134</b>	<b>16.134</b>

**g) Gestão de capital:** A Companhia busca a otimização de sua estrutura de capital com a finalidade de satisfazer suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura que considera parâmetros adequados para os custos financeiros. O quadro a seguir demonstra a estrutura de capital da Companhia com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros.

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	(307.837)	-
Debêntures	(300.585)	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.324	-
Caixa e equivalentes de caixa	535.124	163.918
<b>Divida líquida</b>	<b>(64.974)</b>	<b>163.918</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(518.148)</b>	<b>(216.357)</b>
<b>Total do capital</b>	<b>(583.122)</b>	<b>(52.439)</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>11%</b>	<b>-312,6%</b>

**24. Cobertura de seguros (não auditado):** Devido à natureza de sua operação, a Companhia está exposta a riscos de desembolsos ocasionados. Para garantir exposição menor a estes riscos a Companhia possui cobertura de seguros conforme necessidades específicas, contratos de prestações de serviços ou contratos de concessão, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em conformidade com o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As coberturas de seguros são: **Garantia obrigatória contratual:** Os seguros de garantia são contratados pela concessionária, conforme exigência do poder concedente, em caso de irregularidades na prestação de serviço de transportes de passageiros.

Beneficiário	Garantia	LMI (R\$)	Vigência
Secretaria de Parcerias em TIC TRENS	Risco Operacional Linha 7	1.080.477.005	26/11/2025 a 26/11/2026
Investimentos - São Paulo	Garantia de Execução	766.107.822	03/06/2025 a 03/06/2026
TIC TRENS	Patrimonial Sede	30.890.647	18/11/2025 a 18/11/2026
TIC TRENS	Responsabilidade Civil Geral	28.619.253	26/11/2025 a 26/11/2026
TIC TRENS	Diretores e Administradores	20.000.000	11/08/2025 a 11/08/2026
TIC TRENS	Risco Engenharia e RC Obras	9.053.405	08/08/2025 a 30/04/2026
TIC TRENS	Responsabilidade Civil Ambiental	5.723.851	26/11/2025 a 26/11/2026
TIC TRENS	Fiança Cataclítica	2.233.383	13/06/2025 a 09/06/2028

**Yongchun Wu** - Diretora

**Pedro Tegon Moro** - Diretor

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Administradores da **TIC Trens S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da TIC Trens S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da TIC Trens S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Enfase:** **Início das operações da Companhia:** Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1.3, que descreve que o exercício de 2025 foi marcado pela conclusão da fase pré-operacional e pelo início da operação da Linha 7 - Rubi em 26 de novembro de 2025, conforme previsto no cronograma contratual da concessão. Tal evento representa alteração relevante no estágio de desenvolvimento e na natureza das operações da Companhia e, consequentemente, é significativo para a adequada

compreensão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia

são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; **obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; **avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas******

**Eder Carlos Gomes da Rocha** - CRC ISP-219.242/0-5

financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração: **concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e **avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.****

São Paulo, 12 de março de 2026

**Grant Thornton**  
**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.** **Edmilson Attiziani**  
 CRC 25P-025.583/0-1 **Contador CRC ISP-293.919/0-7**

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
 04067191000160 Pub: 13/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/13/TICTRENS1588103613032026.pdf>  
 Hash: 1773347041fc88ad1fc2ac409a80c0c5ddde9f8ddee